



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Internações Por Infarto Cerebral Em Pacientes Até 19 Anos Na Ba Entre 2013 E 2023

Autores: BEATRIZ DE SOUZA ALEXANDRE DE OLIVEIRA (UFCG), Kael Costa Santana (UFCG), João Wilson de Luna Freire Neto (UFCG), Eliel Pereira da Silva (UFCG), Edson Júnior Diniz (UFCG), Idrys Henrique Leite Guedes (UFCG), Victória Caroline Saraiva Dourado (UFCG), Maria Vitória Silva Memória (UFCG), Victor Gabriel Arnaud da Silva (UFCG), Laura Severo Sobral (UFCG)

Resumo: A doença cerebrovascular pediátrica é uma das principais causas de morte e incapacidade em crianças. Os sobreviventes de infartos cerebrais na infância e as suas famílias são muitas vezes obrigados a lidar com sequelas duradouras, tais como barreiras ao reingresso na escola e desafios a longo prazo para alcançar a independência quando adultos. Apesar disso, por ser uma condição relativamente rara na população pediátrica, muitos profissionais de saúde podem não estar familiarizados com o distúrbio. A análise das internações por infarto cerebral no SUS na Bahia (BA), de 2013 a 2023, assume, portanto, importância crítica para entender os impactos na população pediátrica. Esta compreensão é fundamental para impulsionar o desenvolvimento e a implementação de políticas de saúde pública eficazes, visando mitigar as possíveis adversidades enfrentadas por essa população. "Investigar o perfil epidemiológico das Internações por infarto cerebral em pacientes até 19 anos no estado da BA no período de dez anos." "Estudo transversal, observacional e descritivo acerca das internações por infarto cerebral em pacientes até 19 anos no estado da BA, durante o período de janeiro/2013 a novembro/2023. Os dados foram coletados a partir do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), por meio do banco de dados do Ministério da Saúde (DATASUS)." Houve uma maior prevalência de internações por infarto cerebral na BA em relação aos demais Estados do Nordeste, representando 33,34% do total de internações da região. Dos 141 pacientes atendidos na BA, 78 (55,31%) eram do sexo masculino e 63 (44,69%) do feminino. A maior prevalência foi na faixa etária (FE) de 15 a 19 anos (72; 51,06%), seguida da FE 10 a 14 anos (35; 24,82%). Acerca da etnia, os jovens de etnia parda corresponderam a 37,58% (53) das internações. Além disso, os atendimentos de urgência predominaram sobre os eletivos (134; 95,03%). Em relação à macrorregião, cerca de metade dos casos envolveram as macrorregiões Sudoeste (35; 24,82%) e a Leste (35; 24,82%). "Em suma, o estudo delineou um perfil epidemiológico convergente nas internações por infarto cerebral em pacientes até 19 anos na Bahia ao longo de uma década. A maioria dos casos ocorreu em indivíduos do sexo masculino, principalmente na faixa etária de 15 a 19 anos, com expressiva representação da população de etnia parda. Destaca-se também a predominância de atendimentos de urgência em comparação aos eletivos. Esses resultados reforçam a necessidade de investigações mais aprofundadas para compreender os fatores subjacentes e orientar estratégias eficazes de prevenção e intervenção para essa população específica.